

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 014

Reabilitação e Requalificação RdG6



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Horta Seca Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Reabilitação e Requalificação RdG6
BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução Ao longo destes quase 3 anos, a Rua das Gaivotas 6 tem valorizado o seu espaço e envolvência, seja através da sua reabilitação, do fortalecimento dos laços pessoais e profissionais com os agentes locais ou mesmo da nossa participação em acções com a comunidade local. Somos responsáveis pela continuidade deste trabalho e pretendemos alargar o nosso projecto nos anos vindouros através da conservação, manutenção e melhoria do espaço, equipando e requalificando o mesmo de forma sustentável.

Fase de sustentabilidade A continuidade da parceria com o atelier Artéria - a participação de infraestruturas locais (A Avó Veio Trabalhar, Cão Solteiro) e culturais (Horta Seca Associação, Rádio Quântica) e o nosso compromisso enquanto membro da Comissão Social da Junta de Freguesia da Misericórdia, contribui para o desenvolvimento do nosso trabalho e faz com que o mesmo tenha impacto a médio / longo prazo, restituindo ao bairro qualidade de vida através da acessibilidade de bens e serviços socioculturais.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Nove espaços compõem a Rua das Gaivotas 6:
1. Sala Principal - espaço multifuncional e flexível; funciona como espaço de apresentações na área das artes performativas, mas acolhe também projetos de outras áreas consoante as necessidades destes;
2. Sala Rosa - espaço focado para artes plásticas e visuais, mas com a possibilidade de servir de sala de

ensaios, de encontros, lançamentos ou oficinas;
3. Centro de Documentação de Artes Performativas e Mediateca – biblioteca com livre acesso a livros e filmes, também utilizada para oficinas, conferências e exposições;

4. Estúdio de Som – espaço radiofónico e estúdio de gravação de som;

5. Foyer – espaço de bilheteira, e convívio dos espectadores;

6. WC – espaço adjacente ao foyer com 3 instalações sanitárias;

7. Escritório – espaço intermédio e local de apoio à gestão e produção na Rua das Gaivotas 6;

8. Sala técnica – espaço onde se guarda todo o material técnico de luz, som e vídeo;

9. Camarim – espaço para acolher e guardar todos os pertences dos artistas em criação.

Com a utilização dos diferentes espaços fomos diagnosticando a necessidade de ajustamentos que darão ao espaço melhores condições de habitabilidade, segurança, salubridade, acessibilidade e oferta técnica. Além disso, finalizado o projeto arquitectónico, estamos agora em condições de tratar de equipar o edifício, de modo a melhor servir as estruturas precárias que acolhemos.

Temática preferencial

Reabilitação e Requalificação de Espaços

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Os 9 espaços descritos no diagnóstico encontram-se disponíveis à comunidade, sendo geridos de acordo com as indicações da direcção artística do Teatro Praga. Ultrapassámos em larga escala a nossa expectativa de número de públicos, bem como de artistas, estruturas acolhidas e de eventos. Com a experiência e utilização, o espaço sofreu um desgaste e tornou evidente a necessidade de melhoramentos e acrescentos, não apenas na pintura de paredes, mas também no aumento da potência eléctrica dos espaços de apresentações. A utilização e o contacto com o público, permitiram uma percepção que apenas a vida da sua ocupação podia prever. Por isso entendemos como prioritário repensar a porta de entrada do edifício (hoje um portão cuja opacidade não é convidativa) e ajustar a acessibilidade do edifício a cidadãos com mobilidade reduzida. Além disso, notámos alguns problemas de visibilidade na bancada que necessitam ser ajustados e julgamos ser o momento de, com a aquisição de mobiliário adequado, tornar o espaço de entrada (foyer) e o centro de documentação lugares com maior conforto. Temos como objetivo, desde o início, que a Rua das Gaivotas 6 possa ter a porta aberta, e que a sua mediateca funcione como pólo de atracção para visitantes que possam aderir à programação do espaço. Queremos continuar a apoiar e a acolher projectos que são maioritariamente produzidos em condições precárias e que revelam uma enorme dependência logística e técnica do espaço da Rua das Gaivotas 6. Porque consideramos que estas



estruturas merecem melhores condições técnicas que potenciem as suas experiências, pretendemos adquirir novas tecnologias - equipamento de vídeo, som e luz. A substituição de material desactualizado, bem como as melhorias no edifício, reduzem o tempo de trabalho, o desgaste dos recursos humanos e permitem uma redução significativa nos custos de utilização.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Com a inauguração da Sala Rosa - espaço polivalente focado para artes plásticas e visuais, sala de ensaios, de encontros - existe necessidade de utilizar equipamento técnico de som, luz e vídeo que a Rua das Gaivotas 6 não tem disponível, uma vez que o pouco equipamento técnico existente é utilizado na Sala Principal onde existe uma ocupação e utilização quase permanente. A sobreposição de eventos, bem como a escala específica de cada uma das salas, obriga a um enriquecimento técnico que tem vindo a ser colmatado com o empréstimo generoso de algumas estruturas artísticas locais e muitas vezes nacionais, o que faz com que haja um acréscimo de despesas de transporte e seguro do material. Muitas vezes, não existindo disponibilidade nos empréstimos, é necessário recorrer ao aluguer do mesmo, aumentando ainda mais as despesas.

Sustentabilidade

A maior parte do equipamento técnico (luz, som e vídeo) disponível na Rua das Gaivotas 6 é do Teatro Praga, que o foi adquirindo ao longo dos anos durante as suas produções. A utilização deste equipamento provoca um desgaste que onera o orçamento da companhia com custos não previstos e incontroláveis para o seu orçamento anual. Aliada à constante utilização, acresce o facto de, quando o Teatro Praga tem apresentações, necessita de utilizar o seu equipamento, fazendo com que a nossa resposta às necessidades técnicas dos acolhimentos não seja satisfatória.

Devido a constrangimentos financeiros não nos foi possível, até ao momento, adquirir material para equipar o espaço na sua plenitude. É preciso otimizar a infraestrutura assim como todo o seu equipamento de modo a que a Rua das Gaivotas 6 ganhe cada vez mais autonomia e não esteja dependente de material de terceiros. Esta autonomia deverá ser conquistada a médio prazo, permitindo que no futuro a Rua das Gaivotas 6 possa fortalecer a sua identidade e oferta, o que contribuirá também para um maior retorno financeiro.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição

O Centro de Documentação de Artes Performativas / Mediateca afirmou-se como uma mediateca e lugar de consulta e reflexão. O objectivo inicial era o de ter a porta aberta, num horário semanal (2ª a 6ª feira) das 14h às 20h, mas tal não foi possível devido ao custo acrescido em recursos humanos, incomportável nos primeiros anos de vida do projecto.

Solucionámos a falta com a informação, junto dos visitantes, de que, tocando à campainha, o espaço da Mediateca estaria disponível no horário acima descrito. Assim, durante este período de experimentação, qualquer pessoa pode tocar à campainha, entrar, pesquisar ou consultar livros sobre artes performativas ou simplesmente trabalhar, usufruindo da rede wi-fi.

Com o crescente acolhimento de artistas, visitantes do espaço, públicos e frequentadores, o Centro de Documentação de Artes Performativas e Mediateca, sendo uma biblioteca com livre acesso a livros e filmes, tem sido também utilizado para oficinas e conferências. As necessidades técnicas daí decorrentes, bem como a falta de mobiliário para tornar essas experiências mais confortáveis e seguras, são hoje uma preocupação para a Rua das Gaivotas 6.

Acreditamos que pequenos detalhes como o mobiliário ou a iluminação, oferecem um bem-estar e um ambiente confortável que se traduzirá numa melhor fruição deste espaço.

Sustentabilidade

Graças a uma parceria com a FabLab Lisboa e o atelier Artéria foi possível construir as estantes para exposição dos livros e um conjunto de mesas para leitura e trabalho. Precisamos de uma outra estante de grande dimensão, tendo em conta a quantidade de livros que entretanto foram doados e, que continuarão a ser, em parcerias já estabelecidas com instituições como o Teatro Nacional São João, no Porto, os Livros Cotovia. O número de ofertas de livros e filmes é tão grande que não temos onde os colocar. Além disso, e tendo alguns livros desaparecido, revelou-se necessário protegê-los nos dias de espetáculos. Nesse sentido foi pensada, com o atelier Artéria, uma estrutura de protecção que permita evitar roubos.

Neste espaço são também necessárias mais cadeiras, dado que o número de visitantes regulares aumentou, assim como o número de pessoas que vem assistir ao lançamento de livros e palestras. A questão que se coloca no que diz respeito à partilha de material técnico entre a Sala Rosa e a Sala Principal, também se coloca neste caso. A Mediateca necessita de ter disponível em permanência e sem limitações de utilização um videoprojector e uma tela de videoprojecção de pequena dimensão. Estes 2 materiais são constantemente requisitados para lançamentos e palestras.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Temos como objetivo, ter a porta aberta e que a mediateca funcione como ponto de atracção para visitantes, facto que depois pode transpirar para as restantes ofertas do espaço.



A dinâmica social que esta abertura pode proporcionar é importante para a nossa afirmação, mas implica um custo acrescido em pessoal e manutenção. O risco é compensado pela possibilidade de se criar um centro cultural de dimensões familiares e locais, dedicado ao pensamento contemporâneo e às novas artes, que se possa articular com o movimento de bairro, incrementado pelo projeto da Escola das Gaivotas da Câmara Municipal de Lisboa. Desde o início pensámos que este projeto possa também servir como polo informativo e de divulgação das artes emergentes, até para servir o fluxo de turismo que cada vez mais faz desta zona um local de circulação.

Para uma melhor incrementação desta ideia, entendemos necessário a substituição da atual porta (em metal opaco e pouco convidativa à entrada) por uma porta de vidro protegida com uma grade nos horários fechados ao público. Esta transparência permite uma melhor relação com o exterior e os transeuntes, abrindo o foyer a uma utilização que permite fixar um fluxo de visitantes que, acreditamos, pode beneficiar o espaço e a comunidade local. Revela-se necessário, tendo em conta a variedade de visitantes, e contacto que temos vindo a ter com pessoas de idade e de mobilidade reduzida, de melhorar o acesso ao espaço, oferecendo alternativas aos degraus de entrada.

Sustentabilidade

O projeto da Rua das Gaivotas 6 foi pensado desde sempre como se este fosse um espaço que por um lado funcionasse como íman que atrai público e concentra artistas e comunidade, mas por outro expusesse e divulgasse o que se passa à sua volta, contribuindo assim para uma dinamização do próprio bairro. A efetivação desta ideia precisa que a Rua das Gaivotas 6 tenha as suas portas abertas.

Contamos com a parceria com o atelier Artéria, desenvolvida desde o início do projecto da Rua das Gaivotas 6, para a substituição da porta actual por uma porta de vidro, para além de abrir o espaço para o exterior levará à promoção do desenvolvimento local e à criação de um posto de trabalho, uma vez que queremos contar com a participação de um morador que estará no foyer para dar informações sobre o espaço (arquitetura, história e programação) e bairro envolvente.

De modo a eliminar os obstáculos físicos (degraus da entrada) que impedem que pessoas com mobilidade reduzida possam entrar e circular no espaço, pretendemos colocar uma rampa de acesso, estando neste momento, já em contacto com algumas empresas e a solicitar apoios.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Nova Programação @ Sala Principal
<i>Descrição</i>	Para continuar a realizar a nossa programação, necessitamos



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

de equipar a sala polivalente com:

1. Material de luz: a iluminação, para além de ser um factor determinante na percepção do espaço e de experiência visual da arquitetura do mesmo, influencia e dá maior visibilidade aos trabalhos artísticos. Necessitamos de tecnologia recente adaptável ao nosso espaço, tais como, iluminação led (10 LED Pad 5 5x8W 4in1 RGBW). As lâmpadas led para além de serem mais duradouras irão permitir trocar as tradicionais lâmpadas de halogéneo que possuímos neste momento e fazer com que haja uma redução de energia, conseqüentemente uma redução de custos.
2. Material de som: por cima da nossa sala principal fica a sala de ensaios de dança pertencente ao Pólo Cultural Gaivotas. Apesar de receberem antecipadamente o nosso calendário de apresentações, há por vezes ensaios a decorrer em simultâneo com as nossas apresentações, razão pela qual se torna necessário e imprescindível insonorizar o tecto da sala com lã rocha. Necessitamos de adquirir material de som para melhorar a qualidade do mesmo na sala: 2 colunas the box MA120 MKII 120Watts, 6 microfones de voz dinâmicos Shure SM58 LC, 6 tripés Kolberg 136 20x 600 e 4 micros headset DPA 4066 F34.
3. Material de vídeo: é necessária uma tela de projecção e retroprojecção Stairville Motor Roll Screen IR 230x182
4. Bancada: gostaríamos de alterar a estrutura da nossa bancada, uma vez que nas últimas filas a visibilidade é reduzida.

Recursos humanos

Para além dos 4 directores artísticos do Teatro Praga, responsáveis pela seleção dos projetos a apresentar no espaço, existem três pessoas afetas à Rua das Gaivotas 6: Cristina Correia é a produtora e coordenadora; Filipe Pureza é o responsável técnico e Marta Santos a responsável de comunicação e assessoria de imprensa. Para além destas 3 pessoas afetas ao espaço, contamos com o apoio de 1 fotógrafo, Alípio Padilha, que pontualmente fotografa os espectáculos. Para a efetivação desta atividade contaremos com o apoio do atelier Artéria para a estrutura da bancada e o aconselhamento técnico do director técnico do Teatro Praga, Daniel Worm e do técnico residente da Rua das Gaivotas 6, Filipe Pureza.

Local: morada(s)

Rua das Gaivotas 6

Local: entidade(s)

Rua das Gaivotas 6 e Teatro Praga
Artistas e Estruturas artísticas que nos façam chegar os seus projectos

Resultados esperados

No ano de 2016 recebemos cerca de 1.417 espectadores. Em 2017 triplicámos o número de espectadores, recebendo cerca de 4.850. Esperamos continuar a ter um aumento de número de públicos, atraindo novos públicos e fidelizando aqueles que nos acompanham desde a nossa abertura de portas. Acreditamos que com a melhoria de condições técnicas e logísticas iremos reforçar a nossa programação cultural



regular, mas também responder a todas as necessidades dos artistas acolhidos sem estarmos dependentes da disponibilidade ou não de material do Teatro Praga ou de terceiros.

Deste modo, acreditamos que, para além de atrair públicos heterogéneos, promovemos o diálogo com a população local, reforçando o papel deste equipamento no desenvolvimento cultural e social do território onde se insere, integrando-o numa zona que sofre uma transformação veloz que importa acompanhar e pensar.

<i>Valor</i>	20000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	7500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

Actividade 2 Lançamentos + Formação = CDAPM

Descrição Pretendemos que o Centro de Documentação de Artes Performativas / Mediateca seja um espaço de reflexão, trabalho, aprendizagem mas também de partilha de curiosidades e ensinamento. Este espaço pensado como uma biblioteca com livre acesso a livros e filmes, depressa se transformou num ponto de encontro de vários anónimos, artistas, comunidade e públicos que nos procuram para assistir ao lançamento de uma fanzine, a uma oficina, a uma conferência, ou até a formações ministradas pela direcção artística do Teatro Praga que pretendem instigar o pensamento artístico. Há um compromisso da nossa parte em reflectir sobre as artes e pensamento contemporâneo visionando e participando nas propostas que passam pela Rua das Gaivotas 6.

A nossa responsabilidade social na Junta de Freguesia da Misericórdia permite-nos fazer trabalho de voluntariado em aulas de teatro e expressão artística neste espaço. Para dar resposta a todas estas acções é necessário comprar mobiliário, uma vez que recebemos cada vez mais pessoas no espaço e não há forma de as acomodar. Os livros que vamos recebendo enchem as estantes pelo que será necessário acrescentar mais módulos bem como equipá-los com um sistema que os proteja de furtos em dias de espetáculo. Neste espaço existe também uma lacuna técnica, uma vez que é necessário cada vez mais utilizar um videoprojector (Epson VideoProjector 3D EH-TW6000) e uma tela de videoprojecção de pequena dimensão (Starville 180 x 80) para as formações e as palestras.

Recursos humanos Para além dos 4 directores artísticos do Teatro Praga,



responsáveis pela seleção dos projetos a apresentar na RG6, orientação artística do espaço, existem três pessoas afetas à Rua das Gaivotas 6:

Cristina Correia é a produtora e coordenadora do espaço; Filipe Pureza é o responsável técnico da Rua das Gaivotas 6 e Marta Santos a responsável de comunicação e assessoria de imprensa.

É do interesse da estrutura colocar um dos elementos da equipa a trabalhar no espaço do Centro de Documentação, de forma a apoiar os visitantes e utilizadores.

Local: morada(s) Rua das Gaivotas 6

Local: entidade(s) Rua das Gaivotas 6 e Teatro Praga
Artistas e Estruturas artísticas que nos façam chegar os seus projectos

Resultados esperados Se no início do projecto realizávamos 2 a 3 acções mensais no Centro de Documentação de Artes Performativas / Mediateca, actualmente duplicámos esse número. Sentimos que conseguimos públicos fidelizados e mais facilmente atrair a comunidade local, seja porque "já ouviu falar" ou porque se torna um hábito cultural assistir a uma conferência ou lançamento, ou mesmo participar numa formação. Com a melhoria de condições de habitabilidade deste espaço, iremos conseguir receber mais propostas, fazendo com que o número de público e visitantes possa aumentar significativamente.

Para além dos projectos acolhidos, não podemos deixar de referir que este espaço também é cada vez mais ocupado por estudantes, estudantes erasmus que vivem neste bairro e comunidade local que vêm estudar e/ou trabalhar, consultar um livro ou simplesmente trazem o seu computador e trabalham no espaço, utilizando o wi-fi disponível. Acreditamos que com as transformações pretendidas para o foyer, este número também possa aumentar.

Valor 5000.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 2000

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 3 Cartão de Visita

Descrição A Rua das Gaivotas 6 é um lugar de encontro de vários públicos e visitantes: jovens, idosos, famílias, locais, turistas entre outros. Este espaço é de e para a comunidade local e todas as pessoas que nos visitam. A afirmação da

Rua das Gaivotas 6 no bairro faz com que haja uma apropriação do bairro por este espaço e com que o mesmo possa contribuir para o estreitamento de boas relações de vizinhança, economia local e empreendedorismo social. Queremos que este lugar de encontro seja apelativo a qualquer transeunte que passe pelo nosso espaço, razão pela qual existe a necessidade de substituir a porta opaca existente por uma porta de vidro. O nosso cartão de visita é a entrada que gostaríamos que tivesse um posto de informações, onde estará um morador local que irá dar informações sobre o espaço e sua programação, mas também sobre o bairro onde a Rua das Gaivotas 6 está inserida. Nesse sentido, pretendemos também adquirir algum mobiliário (cadeiras e uma outra mesa) que possam tornar esse espaço mais acolhedor bem como equipá-lo para os frequentes caterings que apoiam actividades a decorrer nas outras salas. Queremos melhorar a habitabilidade deste espaço pertencente a um edifício histórico, preservando a sua identidade mas oferecendo outras as condições de acessibilidade, nomeadamente através de rampas adequadas para pessoas mobilidade reduzida.

Recursos humanos

Para além dos 4 directores artísticos do Teatro Praga, responsáveis pela seleção dos projetos a apresentar no espaço, existem três pessoas afetas à Rua das Gaivotas 6: Cristina Correia é a produtora e coordenadora; Filipe Pureza é o responsável técnico e Marta Santos a responsável de comunicação e assessoria de imprensa. Para além destas 3 pessoas afectas ao espaço, contamos com o apoio de 1 fotógrafo, Alípio Padilha, que pontualmente fotografa os espectáculos. Para a efetivação desta atividade contaremos com o apoio do atelier Artéria para a estrutura da bancada e o aconselhamento técnico do director técnico do Teatro Praga, Daniel Worm e do técnico residente da Rua das Gaivotas 6, Filipe Pureza.

Local: morada(s)

Rua das Gaivotas 6

Local: entidade(s)

Rua das Gaivotas 6 e Teatro Praga Públicos, transeuntes, comunidade local

Resultados esperados

Com a abertura do espaço para o exterior, através da colocação da porta de vidro, as pessoas terão ainda mais curiosidade em saber o que se está a passar na Rua das Gaivotas 6 ou mesmo a visitar o espaço. Com esta abertura pretendemos que o espaço, que é de e para a comunidade, se afirme cada vez mais como lugar imprescindível do bairro local. O conforto acrescido desta sala de entrada será um bom cartão de visita para a Rua das Gaivotas 6, permitindo uma maior circulação e contacto com os visitantes. Consideramos fundamental a criação de um espaço de convívio que esteja disponível para ser vivido não apenas nos horários das actividades, mas também em outros momentos. Tem-se igualmente revelado necessário criar melhores condições



para quem espera por um espetáculo e para quem dele sai, convidando assim as pessoas a ficar um pouco após a sua experiência de visionamento.

O trabalho a ser feito neste espaço de entrada irá com certeza contribuir para um maior fluxo de público mas também para responder a algumas das necessidades que têm vindo a ser expressas pelos nossos visitantes. Olhamos para a Rua das Gaivotas 6 como um espaço em permanente diálogo com a comunidade artística e local, e por isso consideramos prioritário este trabalho de melhoramento das condições de habitabilidade do edifício.

<i>Valor</i>	25000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	2400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

1

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenadora e Produtora - Cristina Correia

Horas realizadas para o projeto

2112

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Não Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim

Função

Técnica de Comunicação - Marta Santos

Horas realizadas para o projeto

1056

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Não Financeira

Morador no bairro do projeto

Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Função</i>	Técnico - Filipe Pureza
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	2112
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Direcção Artística (Teatro Praga - André Teodósio)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1056
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Direcção Artística (Teatro Praga - Cláudia Jardim)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1056
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Direcção Artística (Teatro Praga - José Maria Vieira Mendes)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1056
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Direcção Artística (Teatro Praga - Pedro Penim)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1056
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Fotografia - Alípio Padilha
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1584
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira



Morador no bairro do projeto Não

Função Morador Local (a designar)

Horas realizadas para o projeto 2112

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação $\geq 75\%$) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 6500

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5400

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 30

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 50

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 2000

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 1500

Nº de destinatários imigrantes 850

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	3
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	4
<i>Nº de vídeos criados</i>	48
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	10
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	7200.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	0.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	0.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	33000.00 EUR
<i>Obras</i>	9800.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Praga Associação Cultural
-----------------	---------------------------



Tipo de apoio Financeiro

Valor 50000.00 EUR

Descrição A entidade promotora desta proposta compromete-se a ceder os recursos humanos necessários à boa execução da mesma, alocando um coordenador do espaço a tempo inteiro, um técnico de comunicação e um produtor a meio tempo. Estes recursos humanos serão complementares ao apoio solicitado para produção de diversas actividades descritas no espaço. Compromete-se ainda a assegurar a sustentabilidade do espaço de execução das atividades, liquidando os valores de renda, água e electricidade.
Nota: ver pdf em anexo 1_Apoio_Teatro_Praga

Entidade Horta Seca

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5000.00 EUR

Descrição A Associação Cultural Horta Seca disponibiliza material técnico à Rua das Gaivotas 6 para equipar todas as salas (Principal, Rosa e Centro de Documentação e Mediateca) do espaço.
Nota: ver pdf em anexo 2_Apoio_Horta Seca

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 50000 EUR

Total do Projeto 105000 EUR

Total dos Destinatários 11900